



Maré Desportiva
Voleibol

Página 12

AAE está de regresso à 1.ª Divisão

Maré de Notícias
Autárquicas

Páginas 02 e 03

Alexandra Flor Bastos (PSD) e João Paulo Matos (BE) concorrem à Assembleia

Maré de Notícias
Pelo PS à JF de Anta e Guetim

Página 03

Nuno Almeida volta a candidatar-se

Pág. 04

DEMASIADO PERTO DA LINHA VERMELHA TAXA DE INCIDÊNCIA: 207,3

Com 41 casos novos registados, Espinho está a um curto passo de integrar a lista de concelhos de risco elevado

O OLHAR DE HUGO GANHÃO SOBRE 4500

Págs. 08 e 09



4500

ENSAIO FOTOGRÁFICO DE HUGO GANHÃO
CENTRO MULTIMEIOS DE ESPINHO

PUB.

REVISTA DIGITAL
EDIÇÃO INTERACTIVA



SCAN ME

PROJECTO PERFEITO
AMIB481 mediação imobiliária, lda.

Obrigado

25 MILHÕES DE VISITAS EM PROJECTOPERFEITO.COM

VEJA BEM OS MELHORES PREÇOS



Consulte condições na loja e em opticenter.pt

Opticenter®

Espinho | Rua 23 n.º374 | Consultas Grátis: 224 082 790

ÓCULOS
LONGE OUPERTO
25€

ÓCULOS
PROGRESSIVOS
75€



ALEXANDRA FLOR BASTOS AVANÇA PARA A ASSEMBLEIA MUNICIPAL PELO PSD



De depois de Vicente Pinto e dos quatro candidatos às Juntas de Freguesia, a concelhia de Espinho do PSD anuncia mais um nome para as eleições autárquicas de 2021. Alexandra Flor Bastos encabeça a lista social-democrata à Assembleia Municipal.

Alexandra Flor Bastos, advogada espinhense de 52 anos, é a escolha do PSD para liderar a lista para a Assembleia Municipal de Espinho. A candidata conhece bem o órgão autárquico a que concorre pois foi vogal permanente durante oito anos (entre

2009 e 2017).

Ausente no último mandato, Alexandra Flor Bastos aceita agora o desafio proposto pelo PSD para encabeçar a lista social-democrata à Assembleia Municipal. "Assumo este repto lançado pelo Vicente Pinto e pelo meu partido com grande responsabilidade e seriedade. É, para mim, uma das maiores formas de intervenção de cidadania. A Assembleia Municipal deverá sempre defender, em primeiro lugar, os espinhenses e os seus interesses".

Já Vicente Pinto tece largos elogios à candidata escolhida: "A Alexandra Flor Bastos é uma pessoa de Espinho, conhecedora do sentir da comunidade, competente e experiente. Tem todas as faculdades para ser uma excelente presidente da Assembleia Municipal, cumprindo o seu mandato na defesa dos espinhenses".

Alexandra Flor Bastos é militante social-democrata desde os anos 80, sendo atualmente presidente da mesa da Assembleia

da Comissão Concelhia do partido. Licenciada em Direito pela Universidade Católica do Porto, exerce advocacia em Espinho há cerca de 14 anos.

A candidata acompanha, de perto, várias causas sociais, colaborando, atualmente, como jurista na Comissão de Proteção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Espinho. Alexandra Flor Bastos faz ainda parte ativa de uma associação de proteção de animais do concelho.

APRESENTAÇÃO COM TRANSMISSÃO EM DIRETO

A apresentação oficial da candidatura de Vicente Pinto à Câmara Municipal está marcada para esta quinta-feira, dia 15, pelas 21h00. Realizada no auditório do Centro Multimeios, a sessão presencial estará, devido às restrições impostas pela pandemia, limitada à capacidade máxima definida para aquele espaço. A sessão será transmitida, em direto, no Facebook. **MV**

É O QUARTO CANDIDATO À FREGUESIA SILVALDENSE

JOSÉ OLIVEIRA É A CARA DO NÓS CIDADÃOS EM SILVALDE

O"pote" das autárquicas para a Junta de Freguesia de Silvalde ganha mais um nome. José Oliveira é o candidato pelo NÓS Cidadãos.

Depois de PS, PSD e CDU, surge agora o NÓS Cidadãos com um candidato à Junta de Freguesia de Silvalde. José Oliveira foi o escolhido e numa nota enviada à nossa redação foi perentório nas razões para ter avançado: "O atual estado da nossa freguesia é decadente! Infelizmente, não me revejo naquilo que o atual presidente trouxe para a nossa freguesia. É uma pessoa conflituosa, agressiva e que pouco ou nada acrescentou à nossa linda freguesia nos últimos anos. Al-

guém que não consegue reunir consensos, ao ponto de alguns elementos do seu próprio executivo saírem para integrar outras listas. Como podemos confiar em alguém assim?".

José Oliveira vai ainda mais longe ao afirmar que "Silvalde nestes quatro anos estagnou". O candidato volta a apontar baterias ao atual executivo: "Temos um presidente que não consegue despir a sua camisola política. Que não olha para os superiores interesses da sua freguesia. Foi contra o Quartel dos Bombeiros de Espinho, foi contra o Estádio Municipal, com o Centro de Saúde foi o que foi nunca indo contra os superiores interesses do governo por ser da sua cor



política. É alguém em quem os Silvaldenses não podem confiar mais!".

O elemento do NÓS Cidadãos afirma que a sua candidatura "é a de um Silvaldense genuíno, sem interesses partidários e

com o único objetivo de tornar Silvalde um melhor local para se viver. Todos vocês conhecem-me, sabem que estarei sempre presente e envolvido com a nossa freguesia", revelou.. **NO**

CANDIDATO NASCEU NO PORTO MAS RESIDE EM ESPINHO

JOÃO PAULO MATOS VAI PELO BLOCO À ASSEMBLEIA

É o quarto nome a ser revelado para a Assembleia Municipal. João Paulo Matos é o cabeça de lista do Bloco de Esquerda.

Na semana anterior o Bloco de Esquerda apresentou António Andrade como o primeiro candidato oficial às autárquicas de 26 de setembro. Agora, uma semana depois, é conhecido o cabeça

de lista à Assembleia Municipal. Trata-se de João Paulo Matos. Nascido na cidade do Porto, reside atualmente em Espinho e faz a sua estreia nas eleições. Formou-se em Serviço Social pelo Instituto Superior de Serviço Social do Porto e iniciou o seu percurso profissional junto de crianças e jovens das Comunidades Islâmicas, nas periferias de Paris. Trabalhou na Clínica de Psiquiatria

e Saúde Mental do Centro Hospitalar e Universitário São João, de 2014 a 2020, e hoje integra o Centro Hospitalar de Entre o Douro e Vouga, desenvolvendo a maior parte do seu trabalho no Departamento de Saúde Mental deste Hospital.

Segundo a sua nota biográfica, João Paulo Matos é também mestrando em Filosofia Política pela Universidade do Minho. **NO**



Foto: DR

PELO PARTIDO SOCIALISTA

NUNO ALMEIDA É RECANDIDATO A ANTA E GUETIM

O Partido Socialista anunciou a recandidatura de Nuno Almeida à Junta de Freguesia de Anta e Guetim, apostando na recondução do candidato que desde 2013 lidera aquela autarquia.

No lançamento da sua candidatura, Nuno Almeida relembra que sempre quis “contribuir e participar de forma ativa na construção de um futuro melhor para a nossa terra e para as suas gentes”, explicando que, enquanto autarca, procura “colocar as pessoas sempre em primeiro lugar”, sendo “importante ouvir e compreender quais são os problemas que têm impacto no dia-a-dia de cada um e trabalhar de forma séria e responsável para os resolver.”

Sem esquecer o contexto pandémico e mostrando-se orgulhoso pelas respostas que a Junta de Freguesia foi capaz de proporcionar aos cidadãos e instituições, Nuno Almeida salienta o a melhoria na qualidade e

frequência dos serviços de limpeza urbana e manutenção de espaços verdes e equipamentos públicos; o apoio à comunidade escolar; os laços de proximidade com a população idosa e cidadãos mais isolados; o transporte de proximidade gratuito; e a preparação de vários projetos estruturais a implementar em breve como marcas do atual mandato.

Tendo sempre como referencial a preservação do património histórico e cultural das freguesias e a afirmação da identidade das gentes e das freguesias, Nuno Almeida aponta para um novo mandato com o objetivo de “dar continuidade e consolidar todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido para melhorar a qualidade de vida em Anta e em Guetim”, dizendo acreditar que “com uma Câmara Municipal mais atenta, mais colaborativa e mais dedicada” podem ser dados passos muito importantes nesse sentido.

O atual presidente da Junta de Anta e Guetim pretende as-

sim manter o “mesmo rigor, seriedade e sustentabilidade por que sempre pautamos a nossa gestão autárquica”, sendo recandidato para “consolidar todo o trabalho que tem vindo a ser desenvolvido”.

“É UM FILHO DA TERRA”

Para Miguel Reis, líder da concelhia socialista, “o Nuno é um exemplo daquilo que deve ser um autarca local – uma pessoa próxima, humilde, atenta e dedicada. É um filho da terra, que conhece bem o território e com quem todos podem falar abertamente.”

O também candidato à Câmara Municipal de Espinho defende que “as freguesias de Anta e de Guetim merecem mais atenção, mais respeito e mais investimento por parte do município.”

Para Nuno Almeida e Miguel Reis, é importante “apostar na requalificação da rede viária, melhorar a rede de transportes, promover o acesso a habitação



Foto: DR

digna e a preços acessíveis, fixar a população mais jovem, dinamizar o comércio local e aumentar as respostas sociais ao dispor das famílias e da população sénior.” **MV**

PUB.

Filomena Maia Gomes
Cristina Relvas
Celeste Pinto

Advogadas

Rua Júlio Dinis, 778, 4º Dto.,
4000 Porto Tlf. 22 609 87 04
Rua 19, nº 343, 1º Esq.,
4500 Espinho Tlf. 22 731 32 96

**RUI
ABRANTES**

ADVOGADO

Rua 18 n.º 582 - 1.º Dt.º
4501-901 ESPINHO

Tlf: 227343811

Jorge Alves e Albertina Almeida

ADVOGADOS

Av. 24 n.º 1019 - 1.º Sala D - 4500-201 Espinho
Telf/Fax 227313240

Rua Capitão Sousa Pizarro, 13, 1.º Esq.º - 3810-076 Aveiro
Telf/Fax 234424049

MV

Anuncie
no seu jornal de referência.
Jornal@mare-viva.pt

FORAM REGISTRADOS 41 NOVOS CASOS

TAXA DE INCIDÊNCIA CONTINUA A AUMENTAR

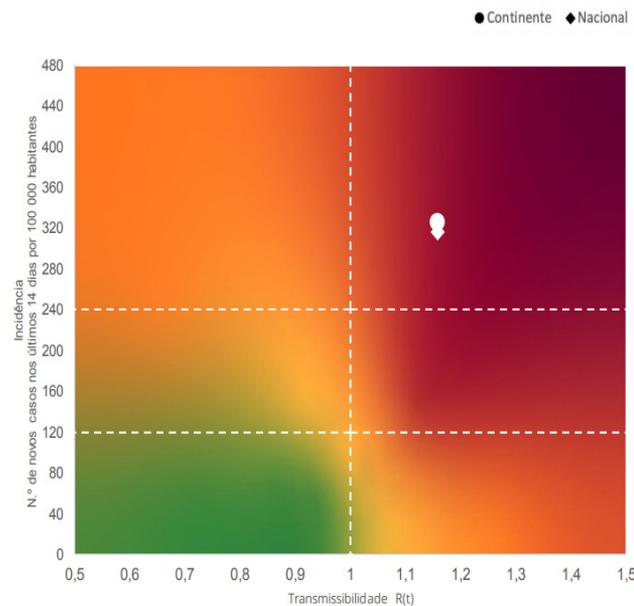
A taxa de incidência em Espinho por 100 mil habitantes continua a aumentar. O número está agora situado nos 207. Para o concelho não subir de escalão e voltar com o desconfinamento atrás, a taxa não pode chegar aos 240.

O cerco está cada vez mais apertado. A média de casos de infetados em Espinho está a aumentar acompanhado a tendência nacional. Segundo o relatório da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN), passaram de 20 para 41 o número de novos infectados. Assim, a taxa de incidência nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes, passou a ser agora de 207,3%. Ou seja, uma subida de quase 100% à registada na semana anterior.

Segundo o relatório da ARSN, Porto, Matosinhos, Vila Nova de Gaia, Gondomar, Arouca, Chaves e Santo Tirso são os concelhos com os números mais elevados estando registados como "concelhos em risco muito elevado".

MATRIZ DE RISCO

Realização da análise: 12-07-2021



Números

41

No relatório de 10 de julho da Administração Regional de Saúde do Norte (ARSN) foram registados 30 casos de infetados em Espinho (entre 4 de julho e 10 de julho)

20

No mesmo relatório, mas na semana anterior, foram registados 20 casos

207,3

Feitas as contas, segundo relatório da ARSN a taxa de incidência nos últimos 14 dias, por 100 mil habitantes, é de 207,3.

PUB.



**TEM MAIS DE 25 ANOS
E AINDA NÃO FOI VACINADO(A)?**

FAÇA A SUA MARCAÇÃO ONLINE AQUI:

COVID19.MIN-SAUDE.PT/PEDIDO-DE-AGENDAMENTO

NOVA INFRAESTRUTURA TERÁ UMA CAPACIDADE PARA ACOLHER 400 VIATURAS

ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO PRATICAMENTE TERMINADO

É a obra menos visível mas possivelmente uma das mais importantes do projeto do RECAFE. A construção do parque de estacionamento com capacidade para acolher 400 viaturas está praticamente terminada. Infraestrutura que se estende da rua 11 à 35 deverá abrir nos próximos meses após vistoria da Autoridade Nacional de Proteção Civil.

“É uma infraestrutura desconhecida dos espinhenses pois está enterrada mas é sem dúvida a principal obra neste projeto”. É assim que Vicente Pinto descreve o estacionamento subterrâneo do RECAFE que se encontra em fase de acabamentos. Com uma capacidade para albergar 400 viaturas (mais 90 no piso superior), o estacionamento come-

ça na rua 11, junto ao Largo da Graciosa, e termina na rua 35. “Atravessa todo o centro da cidade e, portanto, também é um distribuidor de trânsito porque permite que as viaturas que entrem pela rua 35 possam aceder à rua 19 através do parque de estacionamento. O parque vai servir as nossas praias, restauração, comércio e casino. É sem dúvida o projeto mais importante do RECAFE”, ressaltou o vice-presidente da Câmara Municipal.

Na visita ao espaço, o presidente da autarquia revelou que o parque “entrará em funcionamento na mesma altura em que abrimos a totalidade do RECAFE”. A infraestrutura está “praticamente terminada” e fica a faltar a vistoria por parte da Autoridade Nacional de Proteção Civil “para verificar as condições



Executivo visitou a obra do RECAFE.

de segurança porque um parque subterrâneo obedece a ditamos absolutamente rigorosos do ponto de vista da segurança e

da proteção civil. Mal venha essa homologação o parque deverá abrir ao público”, destacou Pinto Moreira. **NO**

NO ESTACIONAMENTO SUBTERRÂNEO

OBRAS A TERMINAR

ÁGUAS FREÁTICAS VÃO SER APROVEITADAS



Com as paredes erguidas e com tudo estruturado, a complexidade do projeto não se ficou apenas pela construção. As tecnologias utilizadas assim como as soluções de reutilização das águas permitem uma maior eficiência. Paulo Moutinho, diretor da Obra explicou que desde o início “preconizou-se o aproveitamento de águas freáticas do túnel ferroviário com as águas a serem transportadas para dois reservatórios, um a sul e outro a norte. Ambos vão fazer a alimentação do sistema de rega. O da zona norte tem ainda mais uma valência pois é capaz de aproveitar a água para a rede de incêndio do parque de estacio-

namento. Claro que havendo falhas no sistema freático há uma alimentação a partir da rede de água pública”.

Obedecendo a critérios específicos Paulo Moutinho revelou ainda que “da lavagem das viaturas e do espaço, as águas serão recolhidas para um separador de hidrocarbonetos. Ou seja, a parte má como óleos e gorduras é retido enquanto a parte boa é transportada para a rede de águas pluviais. Além disso, porque estamos num ponto muito baixo, tudo o que são águas que circulam abaixo do parque, são todas recolhidas para um sistema de bombagem que irá enviar a água para rede pluvial”. **NO**

FALTAM SÓ ALGUNS PORMENORES NA RUA 20



Apesar do trânsito automóvel já fluir a empreitada na rua 20 ainda não está terminada. Durante a visita ao parque de estacionamento, o executivo também verificou a execução de outros projetos em andamento. Segundo Pinto Moreira, a empreitada na rua 20 está “praticamente terminada” ficando apenas a faltar “pequenos pormenores” tais como a “sinalização horizontal e vertical, a pintura dos

pisos, colocação da iluminação e o tratamento dos espaços ajardinados”. Segundo presidente da autarquia, esta fase da empreitada deverá estar “completamente concluída até ao dia 31 de julho”.

Terminada essa fase as máquinas avançam para sul da rua 23 até à rua 33. Esse processo incluirá ainda intervenções na rua 27, e na rua 29 com a 22 mesmo ao lado da Igreja Matriz. **NO**

Pela PSP

Homem foi detido por violência doméstica

A PSP de Espinho apanhou em flagrante delito um homem, de 47 anos, desempregado, por violência doméstica contra a companheira. Os polícias, junto à residência de ambos, ouviram os gritos de pedido de socorro da mulher. Quando a mulher conseguiu abrir a porta, foi, na presença dos polícias, agredida pelo homem, com bofetadas e empurrões, pelo que o agressor foi, prontamente, imobilizado pelos polícias. **NO**

Mulher de 27 anos

Pagou multa e saiu em liberdade

No passado dia 6 de julho a PSP de Espinho deteve uma mulher, de 27 anos, no âmbito de um Mandado de Detenção. Após ter pago uma multa devida, foi restituída à liberdade. **MV**

Em Espinho

PSP atenta às ciclovias

A PSP levou a efeito uma fiscalização rodoviária, direcionada para os condutores de automóveis que estacionam nas ciclovias. Na recém requalificada rua 33, a PSP entrevistou com muitas sobre as viaturas que se encontravam estacionadas no espaço destinados às bicicletas. **NO**

Foto: DR



POC: FALTA APENAS PUBLICAÇÃO EM DIÁRIO DA REPÚBLICA PARA ENTRAR EM VIGOR

O Plano da Orla Costeira (POC) de Caminha-Espinho, cuja versão inicial previa a destruição de 34 edifícios, e centenas de habitações como por exemplo na Praia de Paramos, já foi aprovado em Conselho de Ministros. Aguarda agora a publicação em Diário da República para entrar em vigor. Contudo, as alterações e a versão final ainda não foram reveladas.

No passado dia 8 de julho o Conselho de Ministros aprovou a resolução que estabelece o Programa da Orla Costeira de Caminha-Espinho (POC-CE), instrumento que visa assegurar, entre outros objetivos, uma costa preparada para as alterações climáticas e para a sua fruição em segurança.

Aquele instrumento, que abrange 122 km da orla costeira de nove concelhos e de 36 freguesias, só entra, contudo, em vigor após publicação em Diário da República.

O documento esteve em discussão pública entre 5 de novembro até 14 de dezembro de 2018, tendo resultado deste processo a receção de 308 participações efetivas, num total de 1.155 contributos de entidades públicas e privadas (associações, empresas e particulares).

No relatório de ponderação do período de discussão pública, de junho de 2020, a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) refere que no que respeita ao documento Diretivas resultaram algumas alterações relevantes, nomeadamente ao nível das normas específicas que estabele-

cem os regimes de salvaguarda das Faixas de Salvaguarda e da Margem.

Já as alterações no Modelo Territorial são muito pontuais, não envolvendo nenhuma alteração estrutural da proposta.

Também as Faixas de Salvaguarda, ainda que tenham sido alvo de um elevado número de contributos, não sofreram qualquer alteração. Contudo, a delimitação da Margem foi alvo de correções muito localizadas, nos concelhos do Porto e de Viana do Castelo.

O mesmo sucedeu com a Faixa de Proteção Costeira e com a Faixa de Proteção Complementar, que foram alvo de correções, nomeadamente no concelho de Matosinhos e de Vila do Conde.

Ao nível das Áreas Críticas, a ponderação dos contributos redundou num conjunto muito reduzido de alterações de limites, princípios de ordenamento e prioridades, havendo, ainda, a referir a inclusão de duas novas áreas nesta componente do Modelo Territorial.

MAIS INCERTEZAS QUE CERTEZAS

Apesar de só faltar a aprovação em Diário da República, o Ministério do Ambiente ainda não prestou dados nem informações sobre o documento final.

Ainda assim, a Lusa revelou que as alterações mais relevantes relativas ao Pedido de Informação Prévia (PIP) prendem-se, sobretudo, com a possibilidade de manutenção de algumas edificações localizadas em domínio hídrico desde que seja salvaguardada a

sua reconversão/requalificação para equipamento ou apoio de praia, passando a integrar os serviços de utilidade pública necessários e a apresentar as características construtivas e de dimensionamento previstos.

A primeira versão do POC-CE, conhecida em 2018, determinava a destruição de 34 edifícios, entre eles o Edifício Transparente, construído no Porto durante a Capital Europeia da Cultura em 2001 e que custou 7,5 milhões de euros.

A destruição do imóvel, projetado pelo arquiteto catalão Solà-Morales, é "o peso pesado" de uma lista onde figuram vários edifícios, sobretudo de restauração, e centenas de casas de 14 núcleos habitacionais (sete são de origem piscatória) que a Agência Portuguesa do Ambiente (APA) pretende retirar da costa entre Caminha e Espinho.

Aquela versão limitava, e em muitas zonas até proibia, a construção de habitações em frente ao mar e preconizava o recuo planeado de 14 aglomerados, dos quais 12 estão em "áreas críticas" mais expostas a fenómenos extremos e ao risco de erosão e de inundações.

Em causa estava a retirada progressiva de edifícios em risco ou construídos ilegalmente em cima das dunas nas praias da Amorosa, Pedra Alta (Viana do Castelo), Pedrinhas, Cedovém, Suave Mar, Ofir Sul (Esposende), Aver-o-Mar (Póvoa de Varzim), Congreira, Mindelo, Pucinho (Vila do Conde), Marreco (Matosinhos), Madalena, Valadares (Gaia) e Paramos (Espinho).. **NO**

Projeto da Junta de Freguesia de Anta e Guetim

Transporte de proximidade

A JF de Anta e Guetim lançou oficialmente o transporte de proximidade gratuito para os cidadãos seniores (60+) residentes na freguesia. O serviço foi criado com o objetivo de reforçar a mobilidade no território e oferecer uma solução de transporte adequada às necessidades dos cidadãos. Este novo serviço, suportado integralmente pela Junta de Freguesia, servirá para transportar os cidadãos para os centros de saúde, centros de vacinação, farmácias, serviços da Junta de Freguesia e CTT. **NO**



DE 16 DE JULHO A 1 DE AGOSTO

SEM ESPINHAS REGRESSA COM A 3.^a EDIÇÃO DA “ROTA DOS RESTAURANTES”

O Município de Espinho lança a 3.^a edição da “Rota dos Restaurantes”, uma iniciativa do projeto Sem Espinhas, que pretende “valorizar e homenagear a excelência do peixe e do marisco do Mar de Espinho”. A decorrer entre 16 de julho e 1 de agosto, dezasseis restaurantes locais juntam-se num roteiro gastronómico de exceção com menus que variam entre os 11 e os 20 euros, ao almoço e ao jantar, todos os dias.

As propostas gastronómicas distribuem-se por 17 menus diferentes, compostos por entrada, prato, sobremesa e bebida, e celebram as especialidades de cada um dos restaurantes que aderiram à iniciativa. Todos os menus incluem uma entrada de peixe ou de marisco, bem como um prato que homenageia os produtos do Mar. O restaurante Espinho Mar, um espaço com mais

de 3 décadas de história, junta-se pela primeira vez à iniciativa e apresenta no “Sem Espinhas” as estrelas da sua carta: as percebes da costa e ainda a bela açorda de marisco do Nosso Mar. A incursão gastronómica tem ainda paragem nos restaurantes Avenida 8, Baía Sol, Tasca da Maria, Espinho 10, Onda Mar, Os Melinhos, Marreta, Zagalo, Casa Américo, Casa S. Pedro, Casa Papagaio, O Pescador, Casa da Mãe Joana, Maragato e Fidalguinha de Espinho, onde a tradição se senta à mesa pelas mãos de quem tem a raça vareira no sangue e na alma.

A cidade de Espinho convida assim, entre 16 de julho e 1 de agosto, a saborear e experimentar as melhores receitas com sabor a maresia e desfila, entre outras iguarias, a sopa de peixe, as captlanas de peixe, o arroz de marisco, as lulas grelhadas, a petinga frita, cavala em escabeche e uma seleção de robalo, raia ou sardi-

nha assada na brasa.

Reconhecidos pela sua qualidade, os restaurantes de Espinho estão também a cumprir com todas as indicações da DGS para tornar a experiência segura para todos. Assim, aconselha-se a reserva da mesa através do contacto telefónico para que possam ser asseguradas todas as condições da melhor refeição, junto ao Mar de Espinho.

O Sem Espinhas é um projeto promovido pelo Município de Espinho, com o objetivo de valorizar os recursos patrimoniais e culturais da gastronomia da cidade e alavancar o território em termos turísticos. O projeto arrancou há três anos e, desde então, a autarquia tem apostado no seu crescimento, trazendo novidades em cada edição. O projeto pode ser acompanhado nas redes sociais @semespinhas e no site www.semespinhas.espinho.pt.

MV



PUB.



3.^a EDIÇÃO
16 JUL - 01 AGO'21

O VERÃO COMEÇA COM
OS SABORES DO MAR DE ESPINHO!
JÁ RESERVOU A SUA MESA?

Menus de 11€ a 20€
Restaurantes aderentes

A Fidalguinha de Espinho
Avenida 8
Baía Sol
Casa O Pescador
Casa da Mãe Joana
Casa Papagaio
Casa S. Pedro
Casa Américo
Casarão do Emigrante

Espinho Mar
Espinho 10
Maragato
Melinhos
Marreta
Onda Mar
Tasca Maria
Zagalo



MENUS E MAIS INFORMAÇÃO:

[f/semespinhasespinho](https://www.facebook.com/semespinhasespinho)

[/semespinhasespinho](https://www.instagram.com/semespinhasespinho)

ORGANIZAÇÃO



PRODUÇÃO



EXPOSIÇÃO "4500" ESTARÁ EM EXIBIÇÃO NO CENTRO MULTIMEIOS ATÉ SETEMBRO

HUGO GANHÃO E O SEU OLHAR SOBRE A CIDADE "QUE GRITA POR ATENÇÃO"

O artista, com 42 anos e décadas de produção, é natural de Espinho e o gosto pela fotografia sempre esteve presente na sua vida, assim como a ligação com a praia e o mar. De uma viagem com amigos, em 2001, trouxe consigo todas as certezas que necessitava: era este o caminho que queria percorrer. Poder combinar a fotografia e o surf era o seu plano inicial, mas voos mais altos lhe estavam destinados. Tem, neste momento, a exposição "4500" em exibição na galeria do Centro Multimeios, projeto este que, confessa, quer continuar a desenvolver e enriquecer, e que estará aberto ao público até dia 26 de setembro.

"Embora há uns anos não houvesse esta dinamização da arte, eu tive a oportunidade de fazer uma viagem com uns amigos até um local de prática de surf e aí contactar com muitos profissionais da minha área. Vê-los a trabalhar de perto fez despertar em mim o tal clique. Voltei mesmo motivado para apostar em fotografia. Queria desenvolver seriamente esta *skill* e assim fiz. Juntei dinheiro e fui comprando material. Na altura também tinha um amigo a estudar na ESAP - Escola Superior Artística do Porto e achei que podia ser interessante investir na competente de formação, acrescentar-me esse valor. Isso é que viria a ser realmente impactante na minha vida profissional. Toda a nova dinâmica de uma nova cidade foi muito interessante para expandir horizontes e a minha forma de ver o mundo. Tudo isto deu-me o mote e foi o ponto de partida para esta aventura que é fotografar. Quando comecei idealizava fazer fotografia de surf, mas, entretanto, com tanto fotógrafo incrível com quem fui contactando e tanta informação, comecei a alargar horizontes e a minha abordagem tornou-se mais refletida, uma fotografia mais depurada: exige mais seleção, é uma fotografia que tem alguma crueza e alguma inocên-



Exposição de Hugo Ganhão pode ser visitada no Centro Multimeios até 26 de setembro.

cia. Tento que seja cru, o que vê é o que recebes. Tento que comunique com quem a vê, mas, acima de tudo, que faça sentido para mim. Não sendo um ato egoísta, inicialmente faço as coisas para mim e para que me façam sentido. Com isso, posteriormente, espero impactar os outros e, impactando-os, sinto-me muito congratulado. Eu, pessoalmente, penso assim. É algo de mim para os outros, mas, antes de mais, de mim para mim." Explica.

A CONCORRÊNCIA E A DEDICAÇÃO AO TRABALHO

Hugo Ganhão conta-nos como o seu percurso foi sofrendo altos e baixos ao longo dos anos. Relata as dificuldades, per si, do mundo da fotografia e da sua volatilidade, mas também o facto de estar sobrecarregada de profissionais altamente competentes, o que faz com que exista muita concorrência e demasiada oferta para a procura nacional.

“

Não sendo um ato egoísta, inicialmente faço as coisas para mim e para que me façam sentido.”

Hugo Ganhão

“A democratização da fotografia faz com que tudo seja mais complicado, mas parece-me que seja algo transversal a várias áreas. Há muita concorrência. A nível comercial já trabalhei em muita coisa: televisão, publicidade, direção de casting... Aproveito esta *skill*, esta cultura

visual, e tento aplicá-la a outras áreas do saber. Em tudo que tenha uma relação estética com a fotografia. Entretanto também vivi uma fase bastante difícil, durante uns dois anos, em que me roubaram o equipamento todo e, por acréscimo, era uma altura em andava bastante frustrado com o meu próprio trabalho, insatisfeito comigo mesmo e aí não trabalhei em fotografia. Dediquei-me a outras coisas e esse período foi mesmo bastante importante para eu perceber efetivamente o que queria fazer. Estes períodos de rutura podem ser fundamentais para nos posicionarmos na vida. Quando voltei a pegar na máquina e fiz investimento em equipamento novo percebi que aquilo que quero mesmo fazer, e pelo qual luto todos os dias, é aquilo a que me propus com o projeto 4500.”

APELOS MUDOS DE UM DESERTO PANDÉMICO



Quanto à exposição em si, surge de um Natal passado pela nossa cidade, em 2020. De câmara na mão, passeando pelas ruas desertas, foi-se apercebendo de que estava a criar um lote de fotografias que poderiam ser exploradas e passar uma mensagem. Essa não podia ser mais evidente: “4500 assume-se como uma lente que foca o cenário decrépito e decadente que grita por atenção perante o abandono, a desocupação e esquecimento. São apelos mudos de um deserto pandémico, propício a realçar uma cidade refém do crédito e a soldo da usura e manigância... Este fotografar também é um ato consciente, político e filosófico.” diria Marco Coutinho.

HÁ SEMPRE UM CAMINHO A SEGUIR

Hugo Ganhão tenta, assim, uma abordagem não linear: transportar o olhar para uma relação com a realidade, consciencializar, pegar em clichés, grandes referências, ícones arquitetónicos da cidade e dar-lhes um twist. “Pode parecer pretensioso, mas é uma tentativa, pelo menos. Como vejo a cidade com alguma distância (por já não morar cá) consigo senti-la uma cidade solitária, vítima de alguma degradação. Contudo, eu tento trazer o espírito de esperança, mostrar que há um caminho a seguir. Não é uma cidade ao abandono. Fiz, então, a proposta ao multimeios e tenho que frisar que foram incansáveis comigo. Sou muito grato pelo interesse com que me acolheram e acreditaram piamente no meu projeto.” diz o fotógrafo.

DAR VOZ ÀS PESSOAS

Trabalha a foto documental,

na base do fotojornalismo, com a intenção de criar narrativas, ainda que não sejam visíveis num primeiro olhar. Daí, explica, não colocar nomes nas obras, de modo a não condicionar o pensamento de quem as vê. Dar a oportunidade ao espectador para que receba a comunicação que tenta transmitir a cru.

Que seja uma janela aberta. “É neste tipo de projetos que quero trabalhar. Nomeadamente continuar a trabalhar este ensaio. Fazer, por exemplo, um livro. E dar continuidade. A ideia do “4500” é referido a uma área geográfica que não só Espinho centro, quero ter a oportunidade de explorar, ir mais além, explorar as zonas menos conhecidas da cidade, explorar mais essas pessoas, comunidades, quero explorar o retrato também. Este contributo creio que o transformará num produto final muito mais completo que eu gostaria de ver e de poder partilhar. Dar voz às pessoas. Os espaços e as cidades existem por causa das pessoas que lá estão, que cuidam, e dar-lhes voz é fundamental. Numa primeira abordagem do projeto foi mais acerca do espaço, mas quero torná-lo mais sobre as pessoas. Pessoalmente, será super enriquecedora essa relação que se cria entre o fotógrafo e o fotografado. É uma relação intensa e é belo criar essas pontes e ficar a conhecer as pessoas, as suas paixões, os seus *backgrounds*.”

Isso ajuda também a tirar o véu invisível da lente e deixa a pessoa mais confortável para deixar retratar a sua verdadeira essência. Crio competências sociais, mas sobretudo dou a conhecer a vida do outro. A mim enriquece-me muito ter essa oportunidade.” relata com entusiasmo.

“É IMPORTANTE NÃO NEGLIGENCIAR A CULTURA”

Por último, deixa o convite para que neste “pós quarentena”, visitem os espaços, criem dinâmica no tecido social e nas cidades, em si, para que mais coisas aconteçam. “É importante não negligenciar a cultura. Os artistas que se manifestem! Criem e envolvam-se. Há uma necessidade incrível de abrirem e o artista tem este papel interventivo. Deixo o reto para que se mostrem interessados em dar-se aos outros. As entidades têm interesse em mostrar o nosso trabalho, o público está sedento... os artistas que criem e se unam numa cena multidisciplinar, onde se alavancam uns nos outros. Trabalhar em conjunto, sair da nossa bolha, partilhar ideias, conteúdos e maneiras de ver o mundo só torna a nossa sociedade mais reivindicativa, mais rica, mais sólida, mais ciente dos seus direitos e deveres”, remata. RR

“

Os artistas que se manifestem! Criem e envolvam-se. Há uma necessidade incrível de abrirem e o artista tem este papel interventivo.”

Hugo Ganhão



TOQUES LATINOS E MUITO JAZZ NO FIME

Bill Frisell promete um concerto recheado de música tradicional americana com direito a improvisação vanguardista. O concerto está agendado para 16 de julho no Auditório de Espinho para mais uma sessão inserida no Festival Internacional de Música de Espinho (FIME).

Está quase a terminar mais uma edição do FIME. Contudo, ainda há muita e boa música para ouvir. No próximo sábado, o palco vai pertencer a Bill Frisell mas em formato Trio. O músico vai contar com Thomas Morgan no baixo e Rudy Royston na bateria.

O seu timbre característico e uma abordagem única à música cruzam domínios, estilos e géneros com uma facilidade enorme. Da música tradicional americana à improvisação vanguardista, Frisell mistura elementos sonoros, transformando-os numa linguagem muito própria. Os músicos com os quais se apresenta organizam-se de forma quase telepática, integrando a contribuição individual num resultado sonoro excitante e imprevisível. O trio vem apresentar o álbum *Valentine*, lançado o ano passado. Nele,

o grupo percorre ambientes e texturas diversas e mistura composições de Frisell que poderiam ser canções folk com elementos da música popular americana nos quais se destaca o jazz. Frescura, inovação e lirismo fundem-se nos sons coletivos de um dos trios mais interessantes da música atual.

REVELAÇÕES LATINAS E COM RECORDAÇÕES DE NARCOS

O duo argentino Cande Y Paulo integra a programação deste ano num concerto não anunciado (mas agendado para 17 de julho) no qual apresentará o seu último álbum. Lançado há dias, atravessa reconstruções bem criativas de clássicos do jazz e do pop-rock. Constituído pela cantora e contrabaixista Cande Buasso e pelo teclista Paulo Carrizo, o duo irá transportar o público numa viagem intimista por canções que, nas suas mãos e cordas vocais, ganha uma nova vida. Intimismo, surpresa e uma simplicidade que requer muita sofisticação caracterizam Cande Y Paulo, que atravessam barreiras estilísticas com grande naturalidade e fazem uma paragem no Auditório

de Espinho pouco depois de uma atuação no prestigiado Festival de Jazz de Montreux.

DESCONTOS PARA SÓCIOS DA NASCENTE

Recordamos que os bilhetes estão disponíveis em www.musica-esp.pt ou na bilheteira local da Academia de Música de Espinho.

Os sócios da Cooperativa Nascente, com as quotas em dia, terão direito a desconto. **NO**

Agenda

16 julho

21h00

Bill Frisell Trio

17 julho

21h00

Cande y Paulo



Bill Frisell Trio atua na próxima sexta-feira.

ENTRE 19 E 23 DE JULHO

FEST LANÇA CONFERÊNCIA ONLINE SOBRE O FUTURO DO CINEMA

A conferência *"The Future of Cinema"* terá lugar entre os dias 19 e 23 de julho e tem como objetivo lançar uma reflexão sobre o futuro imediato do cinema, abordando tópicos como A Inteligência Artificial em Cinema, o uso da Tecnologia Blockchain, e os novos sistemas de Produção Virtual.

"Da subida do peso do streaming até à pandemia, adaptação e desafio têm sido as principais palavras na boca de todos os profissionais da área do cinema nos últimos anos. Produtores, salas de cinema e distribuidores têm vindo a reinventar-se e a repensar os seus modelos de negócio,

ao mesmo tempo que um sem número de novas tecnologias têm trazido ao mercado novas ideias, possibilidades ou formas de trabalhar" começa por explicar o FEST acrescentando que é com base nestas premissas que o Festival lança, em julho, uma conferência que analisará as alterações sistémicas que têm vindo a acontecer no mercado do cinema.

Com duração de quatro dias, estas estarão divididas em duas categorias: o Futuro e o Presente. A primeira acontece nos dias 19 e 20 de julho, e contará com as intervenções de Jamie Mossahebi,

produtor de cinema e televisão da Epic Games, Maria Tanjala, fundadora da Filmchain, e Martin Dale, jornalista na Variety. A segunda leva tem lugar a 22 e 23 de julho, e vai ter como focos centrais o programa Europa Criativa e o colapso dos timings de distribuição e subsequente impacto nas salas de cinema, com oradores como Jon Croker, guionista de *Paddington 2*, Melody London, editora de *Down by Law*, e Nuno Fonseca, do Instituto Português do Cinema. O programa completo e lista de oradores confirmados poderá ser consultado em www.fest.pt. **MV**

De 15 a 21 de julho

A Voz Humana no Multimeios



Curta-metragem de Pedro Almodóvar da peça de teatro de Jean Cocteau. Retrata a história de uma desesperada que espera pelo telefonema do amante que acaba de a abandonar. Esta curta-metragem de 30m será complementada com 46 minutos de uma entrevista de Almodóvar e Tilda Swinton.

As sessões de cinema terão lugar de quinta-feira a sábado: 16h00, 21h30; Domingo: 21h30 e às 16h00 nos restantes dias. **MV**

TRAMPOLINS DA AAE NA SCALABIS CUP

DIOGO CABRAL VENCE PROVA INTERNACIONAL

Diego Cabral venceu a Scalabis Cup em seniores masculinos na modalidade de Duplo-minitrampolim.

Realizou-se nos dias 8, 9 e 10 de julho uma das provas internacionais de trampolins com mais prestígio, a Scalabis Cup em Santarém.

Nesta prova, Diogo Cabral, depois da grande prestação na Taça do mundo, na Anadia, onde se classificou em 5.º lugar, brilhou novamente, vencendo a competição de seniores masculinos em Duplo-minitrampolim.

Ainda neste aparelho, Diogo Cabral já conseguiu obter mínimos para Campeonato do Mundo, que se vai realizar de 18 a 21 de novembro em Baku, no Azerbaijão.

No Trampolim Individual, esteve também em grande destaque, qualificando-se para a final, ficando num fantástico 6 lugar final. É de salientar ainda que, neste aparelho, subiu novamente ao escalão maior da especialidade, elite sénior.

MAIS SEIS ATLETAS A LUTAR POR TÍTULOS

Para além do Diogo Cabral, os trampolins da AAE fizeram-se se representar com mais 6 ginastas, Bruno Oliveira, Eugénia Mota, Sofia Pereira, Leonor Mano, Letícia Severino, Santiago Ramos.

Sofia Pereira, no escalão sub 21 e Santiago Ramos em sub12, estiveram também em muito bom plano, classificando-se em 6º e 8º lugar respetivamente.

Eugénia Mota em sub 21, classificou-se em 9º lugar no Trampolim Individual, enquanto em duplo-minitrampolim, Letícia Severino em sub 14 e Leonor Mano em sub 12, ficaram em 16º e 11º lugar respetivamente. Estas ginastas fizeram também uma boa prova, ficando a poucas milésimas de alcançarem as respetivas finais.

Bruno Oliveira que vem com uma lesão bastante problemática, apresentou-se em prova somente em Duplo-minitrampolim. “Esta foi a primeira prova após a sua lesão, há 8 meses atrás, e veio evidenciar que a sua recu-



Diogo Cabral saltou para o pódio em Santarém.

peração está no bom caminho, para que na próxima época possa estar ao mais alto nível” destacou a secção.

Os ginastas, Diogo Cabral, Bru-

no Oliveira, Eugénia Mota e Sofia Pereira, vão participar já nos próximos dias 17 e 18 de julho o campeonato nacional da 1ª divisão/elites. **MV**

FUTEBOL

AFA VAI ATRIBUIR PRÉMIOS DE MÉRITO A CLUBES CERTIFICADOS COMO ENTIDADES FORMADORAS

Numa altura em que decorre o período de filiação de clubes e inscrição de categorias, até ao dia 16 de julho, a direção da Associação de Futebol de Aveiro (AFA) aprovou, em reunião de direção, a atribuição de prémios de mérito aos filiados que sejam certificados como entidades formadoras na próxima época. Trata-se de um incentivo que visa reconhecer os clubes em função da classificação obtida.

Assim, a AFA vai atribuir um prémio de 800 euros aos clubes que obtenham 5 estrelas na certificação, sendo que os clubes que tenham 4 estrelas recebem 600 euros. Os clubes que obtenham três estrelas têm direito a 400 euros, enquanto os clubes com duas estrelas serão contemplados com 200 euros.

José Neves Coelho, vice-presidente para área desportiva da AFA, revela que a medida “pretende continuar a incentivar os clubes a trabalharem com afinco na sua certificação”.

“Além do reconhecimento pelo esforço que os clubes vão desenvolver, a Associação de Futebol de Aveiro também quer continuar a reiterar que é fundamental que eles se mantenham focados em melhorar a qualidade da sua formação”, afirma o dirigente, garantindo que o prémio “é mais uma forma de a associação incentivar os clubes a organizarem-se”.

IPDJ ABRE CANDIDATURAS PARA FUNDO DE APOIO

Decorre, desde o dia 9 de ju-

lho, o período de candidaturas ao programa “Reativar Desporto”, do IPDJ – Instituto Português do Desporto e da Juventude, que disponibilizará um montante de mais 30 milhões de euros a fundo perdido para apoio direto no processo de retoma da atividade desportiva federada.

A medida integra o Fundo de Apoio para a Recuperação da Atividade Física e Desportiva, aprovado pelo Governo para dinamizar o desporto, atendendo ao contexto pandémico, sendo que os clubes interessados em concretizar uma candidatura podem obter as informações através do portal online do IPDJ.

Ainda inserido no Fundo de Apoio para a Recuperação da Atividade Física e Desportiva, lançado este ano, concorreram

cerca de 200 entidades à edição extra do Programa de Reabilitação de Instalações Desportivas, que conta com um reforço de 3 milhões de euros. Os resultados dessas candidaturas divulgados a 15 de julho. **MV**



Foto: AFATV

NÃO HÁ PESCOÇO QUE AGUENTE TANTAS MEDALHAS

Nadadores masters do Sp. Espinho fecharam com chave de ouro a temporada de natação pura. No total foram alcançados 10 pódios.

No passado fim-de-semana a equipa de Masters da Secção de Natação do S.C.Espinho, composta pelos nadadores António Canelas, Domingos Ferreira e Manuela Oliveira, participou na última prova do calendário 2020/2021, XXII Campeonato Nacional de Masters de Verão - OPEN, realizado em V. N. Famalicão e organizado pela Federação Portuguesa de Natação.

Estiveram presentes 421 nadadores em representação de 52 clubes nacionais e espanhóis.

Os nadadores do S.C.Espinho fecharam, neste campeonato, a sua época de natação pura da melhor maneira. Alcançaram três títulos de Campeões Nacionais,

três títulos de Vice-Campeões Nacionais, quatro terceiros lugares do pódio Nacional, um quinto e um sexto lugar. Também foram batidos cinco Recordes Pessoais.

António Canelas no Escalão J, foi a estrela da equipa ao alcançar três títulos de Campeão Nacional nos 100m Mariposa, 200m Estilos e 400m Estilos (RP). Sagrou-se também Vice-Campeão Nacional nos 50m Mariposa e subiu ao terceiro lugar do pódio nos 50m Costas. Domingos Ferreira, no Escalão I, sagrou-se por 2 vezes Vice-Campeão Nacional nos 200m (RP) e 400m Livres (RP) e foi por 2 vezes ao 3º lugar no pódio nos 50m e 100m Livres. Ficou ainda em 6º lugar nos 50m Bruços. Manuela Oliveira, também subiu ao 3º lugar do pódio Nacional nos 100m Livres (RP), 5º lugar nos 50m Bruços e 6º lugar nos 100m Bruços (RP). **MV**



António Canelas, Manuela Oliveira e Domingos Ferreira conquistaram 10 pódios em Vila Nova de Famalicão.

VOLEIBOL

ACADÉMICA É DE PRIMEIRA!

CLUB S. MARÍTIMO, 2 - AAE, 3



A Associação Académica de Espinho regressou da Madeira com a subida de divisão no bolso.

Os mochos precisavam de uma vitória para garantir um lugar na Primeira Divisão Nacional de Voleibol. Assim, frente ao Marítimo,

os academistas jogaram muito concentrados mas foi preciso disputar a negra para vencer (25-23, 19-25, 25-15, 13-25 e 12-15).

Para além da subida de divisão a AAE precisa de mais uma vitória para garantir o título de campeã.

Badminton

Final espinhense com vitória para a AAE

A Novasemente e a Associação Académica de Espinho participaram, no passado fim-de-semana, na 2.ª Jornada Nacional Seniores - Fase Nacional, disputada no CAR, nas Caldas da Rainha.

Na categoria Absoluta, Inês Alves Pardilhó da AAE disputou a final em Singulares Senhoras frente a Mariana Leite da Novasemente. A vitória sorriu à academista (18-21, 21-14 e 21-17). **NO**



Futsal Feminino

David Lopes continua ao leme da Novasemente

A Novasemente já está a preparar a próxima temporada. O clube antense iniciou a ronda de renovações precisamente pelo técnico David Lopes garantindo assim a segunda época como treinador principal da turma dos Altos Céus.

Recorde-se que na última temporada a Novasemente apurou-se para a fase de apuramento do Campeão Nacional e terminou a época em terceiro lugar num campeonato conquistado pelo SL Benfica. **NO**



CAMPEONATO NACIONAL GINÁSTICA RÍTMICA 1.ª DIVISÃO

SOFIA AMORIM CHEGA AO ESCALÃO JÚNIOR ELITE

A academista Sofia Amorim esteve em destaque no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Ginástica Rítmica ao alcançar o Escalão Júnior Elite.

Realizou-se no passado fim-de-semana o Campeonato Nacional de Ginástica Rítmica da 1.ª Divisão, a competição mais importante do calendário individual. Esta prova foi organizada pela Federação de Ginástica de Portugal e contou com a presença de 25 clubes. A Associação Académica de Espinho fez-se representar com quatro ginastas: a Iniciada Maria Sadovnikova, as Juvenis Maria Osório e Inês Fernandes e a Júnior Sofia Amorim.

Sofia Amorim brilhou no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão de Ginástica Rítmica, alcançando o Escalão Júnior Elite, o mais alto desta categoria." Esta ginasta tem tido um percurso brilhante na Ginástica Rítmica e marca também a primeira competição

para a entrada na Seleção Nacional" revela o clube. Classificou-se em 5º lugar, num total de 46 ginastas, num escalão em que a competição era extremamente forte. Em Arco ficou em 9º Lugar, em Bola, 5º Lugar, em Maças, 8º Lugar e em Fita, 7º Lugar.

No escalão de Iniciada, a ginasta Maria Sadovnikova participou apenas em dois aparelhos e classificou-se em 20º Lugar em Movimentos Livres e Corda.

Já no escalão de Juvenis, a ginasta Maria Osório obteve um excelente 5º Lugar na classificação geral, em 39 ginastas enquanto a ginasta Inês Fernandes classificou-se em 16º Lugar.

Maria Osório ficou em 5º Lugar em Movimentos Livres, 4º Lugar em Corda, 9º Lugar em Bola, e 5º Lugar em Fita. Uma grande falha no seu exercício de Bola, com saída da bola do praticável, retirou-lhe um lugar no pódio. "É uma ginasta com já alguma experiência de competição e com muitas capacidades para evoluir,



Sofia Amorim brilhou no Campeonato Nacional da 1.ª Divisão.

teve uma belíssima prestação" destacou a secção.

"A Inês Fernandes, é uma ginasta com muito pouca experiência competitiva e teve uma ótima prestação", revelou o clube academista acrescentando que a atleta ficou em 12º Lugar em Movimentos Livres, 23º em

Corda, 16º Lugar em Bola e 9º Lugar em Fita.

"Tendo em conta a situação de pandemia que vivemos, e com todas as condicionantes de treino, estas ginastas tiveram uma prestação incrível" comentou a secção. **MV**

SP. ESPINHO JÁ SOMA MAIS ALGUNS REFORÇOS

JÁ HÁ MAIS NOVIDADES NO PLANTEL VAREIRO

São cinco os reforços confirmados para o Sp. Espinho para a atacar a temporada 2021/2022. Do outro lado da moeda, ou seja, as saídas confirmadas são já sete.

Rui Borges continua a ver o plantel do Sp. Espinho a ganhar forma mas está ainda longe do produto final. É já certo que da época passada transitam o guarda-redes Bruno Silva, o avançado Betinho e João Ricardo que passa a assumir a braçadeira de capitão.

Quanto a saídas estão confirmadas sete. Depois de confirmado o regresso do guarda-redes Kadú à Oliveirense, do regresso de Manuel Lopes ao Gil Vicente após período de empréstimo e das não renovações com Carlitos e João Pinto, há mais novidades neste processo. Miguel Pereira vai vestir as cores do SJ Vêr enquanto Rafael segue para Avintes. Mica, vai envergar a camisola



Ministro está de regresso ao Sp. Espinho.

do Salgueiros.

Em relação a entradas há agora mais novidades para juntar a Ruben Saldanha (ex-Canelas).

Lucas Camelo viaja da Croácia até Espinho e deixa o Novigrad para vestir de tigre ao peito.

Ricardo Ferreira, extremo de 20 anos, desvinculou-se da equipa sub 23 do Leixões e assumiu

compromisso com os vareiros da Costa Verde. Sandro Fonseca, central de 24 anos, troca a Sanjoanense pelo Sp. Espinho. E por falar em trocas, Ministro, médio que foi campeão distrital pelo Sp. Espinho em 2016/2017, está de regresso à casa espinhense depois de uma experiência no Lourosa. **NO**

Saídas confirmadas

- Kadú – Oliveirense
- Manuel Lopes – fim de empréstimo. Regressa ao Gil Vicente
- Carlitos
- João Pinto
- Miguel Pereira - SJ Vêr
- Rafael - Avintes
- Mica - Salgueiros

Renovações

- Bruno Silva (GR)
- Betinho (avançado)
- João Ricardo

Entradas

- Ruben Saldanha (ex-Canelas 2010)
- Lucas Camelo (ex-Novigrad - Croácia)
- Ministro (ex-Lourosa)
- Ricardo Ferreira (ex-Sub 23 Leixões)
- Sandro Fonseca (ex-Sanjoanense)

Equipa de dança

MTV Dance estreia programa da RTP

A MTV Dance, dirigida por Patrícia Calado do Sporting Clube de Espinho, representou, mais uma vez, a cidade de Espinho. As bailarinas MTV Dancers foram convidadas para estrear o novo programa "Tenda às Costas" na Figueira da Foz, no passado dia 5 de julho. Participaram 35 alunas com duas coreografias, sendo uma no estilo de Dancehall e outra de Commercial Dance. O dia arrancou com testagem a toda a equipa à Covid 19, com todas negativas. **MV**



FOTO-LEGENDA

A Barbearia do Midão está de parabéns pelo seu 3º aniversário. Agradece a todos os clientes e amigos a boa amizade e confiança.

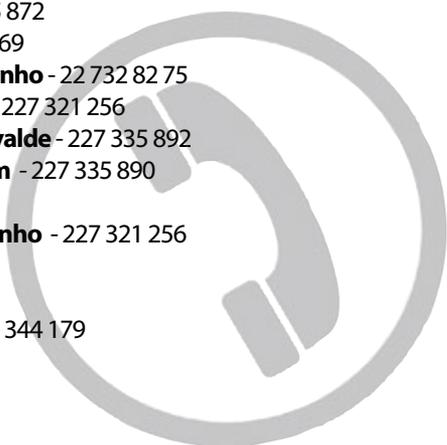


Rua 22, nº 361 Espinho
Tlm. 915 089 434 Tel. 221 132 157
www.facebook.com/Barbearia-do-midão

ÚTEIS

Contactos úteis

- Atendimento ao Idoso** - 227 335 872
- Biblioteca Municipal** - 227 335 869
- Bombeiros do Concelho de Espinho** - 22 732 82 75
- Câmara Municipal de Espinho** - 227 321 256
- Espaço do Cidadão Espinho/Silvalde** - 227 335 892
- Espaço do Cidadão Anta/Guetim** - 227 335 890
- Espi-Táxis** - 227 313 957
- Fórum de Arte e Cultura de Espinho** - 227 321 256
- IEFP de Espinho** - 22 098 9530
- Loja de Turismo** - 224 901 316
- Piscina Balneário Marinho** - 227 344 179
- Piscina Municipal** - 227 335 868
- PSP de Espinho** - 22 733 0420
- Segurança Social** - 300 502 502



AGENDA



Até 22 de julho

Biblioteca
Exposição "Conto(te) com... Colagens!"

Até 24 de julho

FACE
Exposição "Intermitências Humanas" de Lina Carvalho

Até 31 de julho

Biblioteca Municipal
Exposição "AQUI, 'AQUI" - TRASHPO

Até 26 de setembro

Centro Multimeios
4500 - Ensaio Fotográfico de Hugo Ganhão

12 a 16 de julho

Biblioteca Municipal
Oficinas de verão

14 de julho

16h00 - Biblioteca Municipal
"Nós e os livros" | Clube de leitura para todos

16 de julho

21h00 - Auditório Espinho
Bill Frisell Trio

16 de julho a 1 de agosto

3.ª Edição da Rota Sem Espinhas - Vários restaurantes do concelho

17 de julho

21h00 - Auditório Espinho
Cande y Paulo

20 de julho

15h00 - Biblioteca Municipal
Tricotar Histórias

24 de julho

15h00
Inauguração da exposição "As Cores da Memória" de António Carmo - FACE
21h00 - Auditório Espinho
China Moses e Orquestra Clássica Espinho

ASSINATURA DIGITAL
FORMATO PDF
por apenas **15€** ANO

Agora pode receber o seu jornal de referência de Espinho no seu computador. Para tal, basta subscrever o formato Assinatura Digital. Contactem-nos através do email: agenda.mareviva@gmail.com

Farmácias

- A** - Farmácia Teixeira (Espinho)
Av8, n. 436 Tel: 227 340 352
- B** - Farmácia Santos (Espinho)
Rua 19, n. 265 Tel: 227 340 331
- C** - Farmácia Paiva (Espinho)
Rua 19, n. 319 Tel: 227 340 250
- D** - Farmácia Higiene (Espinho)
Rua 19, n. 393 Tel: 227 340 320
- E** - Grande Farmácia (Espinho)
Rua 8, n. 1095 Tel: 227 340 092
- F** - Farmácia Conceição (Silvalde)
Est. S. Tiago, n. 701 Tel: 227 311 482
- G** - Farmácia Mais (Anta)
Rua 19 1412, Anta Tel: 227 341 409
- H** - Farmácia Machado (Paramos)
Av. Central, n. 1534 Tel: 227 346 388
- I** - Farmácia de Anta
Rua Tuna de Anta, Tel: 227 319 444

JULHO						
DIAS						
13	14	15	16	17	18	19
20						
C	D	E	F	G	H	I
A						

CRESCER E APRENDER



Cláudia Quaresma
Arquiteta

Quando eu era pequena, na minha rua quase não passavam carros. Os muros eram baixos e os portões não se fechavam. Nós brincávamos dentro e fora dos quintais. A rua era nossa, também. E a praceta, onde desenhávamos, com cacos de tijolo ou outras pedras, jogos no alcatrão.

Depois chegaram os semáforos, pavimentaram o estacionamento e o prolongamento da autoestrada do Estoril trouxe o trânsito. A minha vila foi perdendo um pouco da sua pacatez.

Cada vez mais longínquos ficavam os tempos em que a burguesia vinha a banhos e construía moradias de férias. Os 13km de distância que, naquela época de deslocações lentas, faziam da Costa do Sol apanágio de destino estival, potencializavam os territórios satélite da metrópole.

Era o vislumbre do progresso. Hipotecando alguma placidez da estância balnear em decadência,

emergia a necessidade de outros rumos. O concelho precisava de reinventar-se - abriu portas a centros de negócios, universidades, parques de ciência e tecnologia - e fê-lo, muito por mérito do autarca que noutros deméritos se perdeu.

Desengane-se quem julga que foi um rasgo de génio, descido ao sul, munido de um compêndio de soluções. Talvez desse uma boa fábula, sobretudo agora que lhe conhecemos o desfecho dramático e a sequela deprimente. Mas não foi assim que aconteceu.

O que aconteceu, e que despertou a minha paixão pelo urbanismo, foi outra história.

Com passo incerto e sonhos perto do chão, calcorreávamos os corredores dos paços do concelho quando, nas férias escolares, íamos com o pai para o trabalho. Entretidos a pintar plantas, com marcadores e escantilhões (longe vinham os computadores), vimos os arquitetos passarem de 5 a 50. Multiplicarem-se e diversificarem-se os técnicos e todos os funcionários que faziam parte daquela máquina em movimento. E vimos nascer aquele que viria a ser um dos filhos da primeira geração de PDM's. O nosso irmão mais novo, como lhe chamaríamos com carinho e algum despeito.

O recém-chegado presidente queria aprender: a ler uma planta, a ver como se fazia noutros sítios, a ouvir os colaboradores mais versados nessas lides e,

quicá, mais experientes. Nessa época, eram tudo méritos. A humildade, o espírito de equipa, a entreajuda. Ninguém era omnisciente. Ninguém era demasiado importante para, pela noite dentro, colar painéis, varrer o chão, ou pregar pioneses. Ninguém sabia o suficiente para deixar de ouvir.

E foi assim que se fez. Assim que cresceu um concelho que viria a ser cobiçado por outros, admirado por tantos, modelo para os demais. E eu, cumprindo um desejo criança, curso feito, breve passagem pelo sector privado, fui sentar-me à secretária, para fazer a minha parte.

É assim que vai continuar a fazer-se, pois não há outra forma. Há mais de dois mil anos que não desce à terra um iluminado, sabedor para além dos demais. A regra para progredir continua a ser a capacidade para ouvir os outros e aprender. Crescer continua a derivar de um planeamento integrado, sustentado por pessoas que se complementam e contribuem, de acordo com o seu saber e experiência.

Aquele que se isola nas suas presunções não gera caminhos fecundos. Nem na vida, nem no urbanismo. Nem na gestão territorial, que tão cara nos devia ser.

Eu estudei urbanismo vários anos. Escrevi uma tese. Disse-me a minha orientadora, antes da defesa, que estivesse tranquila perante o júri, pois ninguém naquela sala saberia mais do as-

“

Há mais de dois mil anos que não desce à terra um iluminado, sabedor para além dos demais. A regra para progredir continua a ser a capacidade para ouvir os outros e aprender.”

sunto do que eu. Fiquei-lhe grata pelas palavras, mas nunca me arroguei de tais certezas.

No urbanismo, como na vida, há sempre outras crenças e outras opiniões. E, mesmo as que são contrárias às nossas, importam. Quando se consegue ouvir, há sempre alguma coisa para aprender.

Cláudia Quaresma

FICHA TÉCNICA

Diretor Nuno Oliveira

Redação Nuno Oliveira e Rita Ribeiro

Fotografia: Filipe Couto, Flávio Alberto e Francisco Azevedo

Colaboração Carla Estrada e Paulo Jorge Duarte

Paginação Nuno Oliveira

Publicidade Margarida Pinho

Redação e Composição

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331355

E-mail jornal@mare-viva.pt

Secretaria e Administração

Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

Telefone 227331357

vida política, social, cultural e desportiva regionais;

- Dar um especial ênfase a todas as manifestações de carácter cultural, procurando, com a respetiva divulgação, contribuir para o fomento cultural da

Propriedade/Editor

Nascente - Cooperativa de Acção Cultural.

CRL - Rua 62 n.º 251- 4500-366 Espinho

NIF 500 615 268

Impressão: Tipografia Meneses - Rua 39

n.º321 4500-341 Espinho

Tiragem 1000 exemplares

Número de Registo do Título 104499, de

região;

- Defender sempre, de forma intransigente, os princípios constitucionais da República Portuguesa, procurando, desse modo, contribuir para que sejam alcançados os grandes desígnios nacionais;

28/06/76

Depósito Legal 2048/83

Os textos de Opinião publicados nesta edição são da inteira responsabilidade dos seus autores, não vinculando, direta ou indiretamente, o cariz editorial e informativo deste jornal.

- Respeitar os princípios deontológicos da imprensa e a ética profissional, de modo a não poder prosseguir apenas fins comerciais, nem abusar da boa fé dos leitores, encobrindo ou deturpando a informação.

Estatuto Editorial:

O Maré Viva, enquanto propriedade de uma Cooperativa de Acção Cultural e Jornal de carácter regional, propõe-se:

- Noticiar de forma independente, objetiva e isenta, todos os factos importantes da

**FIAMBRE DA PÁ
IZIDORO**

5.49
€/Kg.

ESPETADAS DE PERU

4.99
€/Kg.

**BACALHAU GRAUDO
NORUEGA**

7.69
€/Kg.

**COMBUSTIVEIS
+ BARATOS
da REGIÃO**



De 15 a 21 JULHO 2021

Intermarché
ESMORIZ

JUNTOS PELO MELHOR E MAIS BARATO

Aipal
Padarias, Pastelarias e muito mais...

A INFORMAÇÃO NAO PÁRA!
ASSINE O MARÉ VIVA E TORNE-SE SÓCIO
DA COOPERATIVA NASCENTE POR APENAS

30 EUROS
POR ANO

ADIRA PELO EMAIL:
COMUNICACAO@NASCENTE.ORG.PT

